



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

PROFESSORA, CAI NA PROVA? SENTIDOS DE ESCOLA, CURRÍCULO E CONHECIMENTO EM SUJEITOS QUE QUESTIONAM A F(Ô)RMA ESCOLAR

Carolina Penafiel de Queiróz (Doutoranda do PPGE - UFRJ)
Carmen Teresa Gabriel (Orientadora)
Email: carolinapq07@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de discutir os sentidos de escola, currículo e conhecimento que circulam na Conferência Nacional de Alternativas para uma outra Educação (CONANE), realizada de forma bianual há uma década. Apesar da crítica à escola moderna não se restringir aos participantes dessa conferência, optei por entrar no campo a partir desse caminho, buscando compreender o próprio elemento enunciado em seu título – o que seria uma “outra educação” ou uma educação outra?

Procuro compreender esses sentidos por entender que existem formas hegemônicas, de se pensar (ou, talvez, de se praticar) esses significantes circunscritas ao paradigma educacional moderno. Ao mesmo tempo, há correntes contra hegemônicas que acreditam que o formato escolar e a forma de construção do conhecimento nessa instituição não mais dá conta dos sujeitos que habitam a escola no novo milênio.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consiste em observação participante do evento, entrevistas com as idealizadoras e organizadoras atuais e principais colaboradores ao longo dos anos, professores e gestores de algumas escolas envolvidas; análise de publicações em redes sociais, tanto escritas quanto vídeos e lives.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendendo que existem inúmeros projetos de escola em disputa na sociedade, assim como definições de currículo e conhecimento, busco atores que estejam atuando com o objetivo de formular sentidos outros, que fortaleçam a democracia e a escola pública como um bem comum, pois pensar currículo e conhecimento é questionar e desnaturalizar a estrutura escolar sem colocar em questão a importância desta instituição.

A discussão teórica se baseia nos conceitos de escola moderna (Dubet), forma escolar (vários autores), relação com o saber (Charlot) e sua leitura pós-fundacional (Gabriel), educação bancária (Freire), mutação / metamorfose / reinvenção da escola (Dubet, Canario, Candau, Nóvoa), currículo como espaço biográfico (Gabriel).

Entre as percepções dessa pesquisa que se encontra em andamento, percebemos que esses atores pensam uma escola onde se viva a democracia, na qual todos os que nela habitam tenham espaços de expressão de si e decisão compartilhada, uma escola que esteja conectada ao seu entorno, funcionando como um pólo de organização e liderança da comunidade, que se enxergue como um local onde a maioria das crianças e jovens terão como um dos poucos acessos ao conhecimento sistematizado, mas sabendo que ela não é o único espaço de aprendizagem; onde o currículo esteja em relação com as demandas trazidas pelos estudantes, pelos professores e pela comunidade escolar como um todo, além de estar integrado ao território, como uma experiência de articulação entre o individual e o social; onde o conhecimento parta dos saberes locais, mas não fique circunscrito a ele e este significante esteja relacionado a vários saberes e não apenas a um objetivismo positivista com pretensões de universal.

4. CONCLUSÃO

Concluimos a urgência da academia aprofundar a discussão sobre a transformação / metamorfose / mutação / reinvenção da escola, para que esses saberes possam ser conhecidos e compartilhados, com seus limites e possibilidades.

5. REFERÊNCIAS

- CANARIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed: 2006.
- CANDAU, Vera. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.
- DUBET, François. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 47 maio-ago. 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
- GABRIEL, Carmen Teresa. Relação com o saber: uma proposta de leitura pós-fundacional. In LOPES, A. C.; OLIVEIRA, A. L. A. S. Martins; OLIVEIRA, G. G. S. (Orgs.). A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Ed. UFPE, 2018.
- NÓVOA, Antonio. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Colaboração com Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

